

## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### 1 - INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

A fundamentação legal deste estudo encontra-se no artigo 18, §1º da Lei Federal 14.133/2021.

### 2 - OBJETO DO ESTUDO E ESPECIFICAÇÕES GERAIS

2.1 - O objeto deste estudo técnico preliminar é a contratação de empresa especializada para a execução do Parque Multigare Grande Integração, localizado entre a Rua Barão de Cotegipe e Avenida Brasil, no trecho que compreende os canteiros centrais até a Rua das Roseiras, Passo Fundo/RS.

2.2 - A obra proposta tem como finalidade a qualificação do espaço público existente na Grande Integração, mediante a readequação da área esportiva, implantação de áreas de lazer e recreação, equipamentos esportivos, mobiliário urbano, iluminação, paisagismo, sistemas de drenagem, ciclovia e caminhodromo, de modo a promover o uso pleno da área.

2.3 - O prazo para realização da obra será de **6 (seis) meses**, a partir da data da ordem de serviço expedida pelo fiscal do contrato.

2.4 - O objeto da contratação é caracterizado como obra de engenharia, nos termos do art. 6º, inciso XII da Lei Federal 14.133/2021, tendo em vista ser a atividade, por força de lei, como privativa das profissões de arquiteto e engenheiro que implica intervenção no meio ambiente por meio de um conjunto harmônico de ações que, agregadas, formam um todo que inova o espaço físico da natureza e acarreta alteração substancial das características originais de bem imóvel.

2.5 - O objeto deste estudo tem natureza de obra comum de engenharia, cujos padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado, conforme justificativas a seguir:

a) Os serviços a serem executados apresentam baixo grau de complexidade técnica e são executados corriqueiramente por empresas do ramo;

- b) Os métodos construtivos, equipamentos e materiais utilizados para execução dos serviços são frequentemente empregados;
- c) Os padrões de desempenho e qualidade são aferidos através de especificações técnicas usuais;
- d) Existem diversas empresas aptas a se habilitarem no certame licitatório.

### 3 – DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

3.1 – A presente contratação decorre da necessidade de qualificar e reestruturar área pública existente, destinada à implantação de um Parque Público no formato denominado MultiGare, voltado às atividades de lazer, esportes, recreação e convivência comunitária, em benefício da população residente no entorno.

3.2 – A obra objetiva qualificar o espaço existente entre as vias, sendo que o local já conta com uma quadra esportiva e espaço gramado, os quais se encontram subutilizados em razão da ausência de infraestrutura adequada, de equipamentos complementares, de acessos e caminhos transitáveis, de tratamento paisagístico e de condições de segurança e conforto para uso contínuo pela população. Tal situação limita o potencial do espaço como equipamento urbano de lazer e convivência, além de contribuir para sua degradação progressiva.

3.3 – A contratação de empresa especializada mostra-se imprescindível para assegurar a execução adequada das intervenções, observando critérios técnicos e demais exigências legais aplicáveis. A complexidade das atividades a serem executadas demanda capacidade técnica comprovada, mão de obra qualificada e adequada gestão dos serviços, o que inviabiliza a execução direta pela Administração.

3.4 – Assim, a contratação atende ao interesse público e fundamenta-se nos benefícios da solução apresentada, na economicidade, na eficiência administrativa e no planejamento prévio da contratação, conforme os princípios estabelecidos na Lei nº 14.133/2021.

### 4 – ALINHAMENTO COM PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

4.1 - As despesas referentes às obras e aos serviços objeto do presente estudo técnico serão empenhadas nas seguintes dotações orçamentárias (vigentes e subsequentes):

Secretaria	Fonte	Dotação 2026	Valor
Secretaria de Serviços Gerais	Recurso próprio	2026/1058	R\$ 3.422.346,51

## 5 – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

5.1 - Objetiva-se contratar empresa especializada, devidamente registrada Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU).

5.2 - A execução dos serviços e das obras deverá observar cuidadosamente os memoriais descritivos, os projetos executivos, e o material empregado para execução dos serviços deverá ser de primeira linha. Não serão aceitos materiais de qualidade inferior aos definidos nas especificações.

5.3 - A contratada deverá disponibilizar os equipamentos exigidos, pessoal devidamente habilitado, materiais e o que mais se fizer necessário à execução do objeto.

5.4 - Regime de execução: execução indireta, com a adoção do regime de empreitada por preço global (art. 46, II, Lei 14.133/2021), levando-se em conta a licitação da obra com base nos projetos, com planilhas de quantitativos e custos mais precisos e transparentes que, portanto, definem com maior precisão o custo do empreendimento.

5.5 – Documentos exigidos para a habilitação dos licitantes:

5.5.1 - Certidão de Registro de Pessoa Jurídica, em nome da empresa licitante, atualizada e expedida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU);

5.5.2 - Atestado de Capacidade Técnica, em nome da empresa licitante, devidamente registrado na entidade profissional competente (CREA ou CAU), que comprove a aptidão para desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características e quantidades com o objeto da licitação. As parcelas de maior relevância e valor significativo que deverão ser comprovadas são, no mínimo, as seguintes:

Alínea	Descrição	Quantitativo a ser licitado	Quantitativo a ser comprovado	Percentual
a)	Piso monolítico emborrachado	379,17m <sup>2</sup>	170,00 m <sup>2</sup>	45%
b)	Piso de concreto	2.366,8 m <sup>2</sup>	1.065,00 m <sup>2</sup>	45%
c)	Pavimentação	1.573,23 m <sup>2</sup>	550,00 m <sup>2</sup>	35%
d)	Instalações elétricas	7.246,93 m <sup>2</sup>	3.406,00 m <sup>2</sup>	47%

5.5.3 – Será permitido o somatório de atestados para comprovação da quantidade solicitada no subitem 5.5.2, alíneas “a”, “b”, “c” e “d”.

5.6 – Documentos exigidos somente para assinatura do contrato:

a) Declaração, assinada pelo representante legal do licitante, com a indicação do profissional (nome completo e qualificação), que será o responsável técnico pela execução das obras e serviços objeto do presente edital.

b) Certidão de Registro do Profissional (profissional indicado para atendimento da alínea “a”) na entidade profissional competente, ou seja, no CREA ou CAU.

c) Atestado de Qualificação Técnica e respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), em nome do responsável técnico do licitante (indicado na alínea “a”, “b”, “c” e “d”), devidamente registrado na entidade profissional competente (CREA ou CAU), que comprove a execução de serviços indicados no item 5.5.2.

5.7 - Durante todo o período de execução da obra, sempre que solicitado pela fiscalização, o engenheiro ou arquiteto responsável pela execução da obra deverá comparecer ao local do empreendimento.

5.8 - Requisitos de sustentabilidade: a contratada deverá utilizar na execução do objeto as boas práticas de sustentabilidade ambiental, respeitando, sobretudo, os critérios indicados a seguir:

a) Adoção de práticas que evitem desperdício de água potável.

b) Classificação e destinação adequada dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução da obra.

c) Estímulo à troca de informações entre as equipes envolvidas por meio de ferramentas digitais e/ou virtuais.

d) Práticas de redução de consumo de papel, utilizando o padrão frente-verso na impressão de relatórios e outros documentos.

e) Adoção de práticas de substituição de copos descartáveis por copos definitivos.

f) Uso de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e às especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

g) Adoção de prática de destinação final de pilhas e de baterias usadas ou inservíveis, segundo as normas do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

h) Adoção e promoção de medidas de proteção para a redução ou neutralização dos riscos ocupacionais aos seus empregados, além de fornecimento de equipamentos de proteção individual – EPI’s necessários.

5.9 - Requisitos normativos que disciplinam os serviços a serem contratados:

“Passo Fundo, Capital Nacional da Literatura”

Rua Dr. João Freitas, 75 Passo Fundo/RS – CEP 99.010-005 – e-mail: seplan@pmpf.rs.gov.br

- a) Lei Federal 14.133/2021, Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- b) Decreto Municipal nº 23/2023 (regulamenta a lei de licitações no âmbito municipal).
- c) Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e das legislações pertinentes para execução de todos os serviços aplicáveis na execução da obra, inclusive no que tange à qualidade dos materiais.
- d) Lei 5.194/1966, que regula o exercício das profissões de Engenharia e dá outras providências.
- e) Lei 12.378/2010, que regula o exercício da Arquitetura e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e das Unidades da Federação.
- f) Lei 6.496/1977, que institui a “Anotação de Responsabilidade Técnica” na prestação de serviços de Engenharia, autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA, de uma mútua de assistência profissional, e dá outras providências.
- g) Resolução CONAMA 307/2002, que estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

## 6 - ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

6.1 - As quantidades que compõem o objeto do presente estudo técnico foram obtidas por meio da análise técnica das características do local de execução da obra e dos serviços de engenharia, de acordo com os memoriais, os projetos e os demais documentos técnicos, considerando todas as etapas de execução. As quantidades estão detalhadas na planilha de orçamento que será anexo da licitação.

6.2 - O orçamento detalhado do custo global da obra, com as composições dos preços utilizados para sua formação, será anexado ao processo licitatório.

6.3 - Características gerais:

- a) Área a ser construída: 7.246,93 m<sup>2</sup>

## 7 - LEVANTAMENTO DE MERCADO

7.1 – Para escolha da solução a contratar, foram levados em conta aspectos de economicidade, eficácia, eficiência, manutenção e padronização. Tendo em vista a natureza do objeto, que se trata da execução de obra com terraplenagem, pavimentação, construção e instalação de equipamentos de uma área verde existente, em um formato de parque público urbano já existente no município, conclui-se que a metodologia construtiva convencional é a opção mais viável, combinando a solidez e a durabilidade dos materiais tradicionais com a versatilidade e a praticidade das soluções modernas, além de se destacar pela eficiência na gestão de resíduos, permitindo melhor controle dos materiais utilizados, minimizando desperdícios e promovendo utilização mais racional dos recursos.

7.2 – Ainda, há no mercado nacional diversas empresas para realização de obras e serviços de engenharia, o que possibilita ampla concorrência e vantagens à administração pública, propiciando transparência e legalidade para requerida contratação.

## 8 - ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

8.1 - O preço global estimado pela Administração para o objeto a ser contratado é de **R\$ 3.396.320,96**, conforme será detalhado em planilha de orçamento, anexa ao edital de licitação. O quadro a seguir apresenta o resumo do orçamento:

Parque Multigare Grande Integração			
Item 01	Escola	Preço	Percentual
1.	Serviços Gerais	R\$ 222.000,22	6,49%
2.	Canteiro 01	R\$ 1.881.470,68	54,98%
3.	Canteiro 02	R\$ 962.151,96	28,11%
4.	Instalações Elétricas	R\$ 335.471,11	9,80%
5.	Limpeza Final de Obra	R\$ 21.252,54	0,62%
Total		<b>R\$ 3.422.346,51</b>	<b>100%</b>

8.2 - A planilha de orçamento foi elaborada por equipe técnica responsável pelo planejamento. Para a elaboração da planilha foram utilizados índices do SINAPI (por ser a mais completa e recomendada para obras de construção civil), SBC, SICRO3, ORSE, SEINFRA, SETOP, AGETOP CIVIL, DERPR, SCO, composições e cotações de mercado, com pelo menos 03 (três) empresas do ramo pertinente.

## 9 – DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

9.1 - Será realizada a unificação dos canteiros menores em 2 grandes canteiros, os quais serão nivelados, receberão pavimentação de diferentes tipos de acordo com a funcionalidade, como área de lazer, caminhodromo e ciclovia. Será refeita a quadra de futebol, com grama sintética, novo cercamento, e será adicionada uma quadra poliesportiva, arquibancada, academia ao ar livre, playground com piso monolítico emborrachado, pet place com brinquedos e cercamento. Serão criadas áreas de lazer com bancos, totens de hidratação, equipamentos de identificação do parque, lixeiras, iluminação, câmeras de vigilância, de forma que o local tenha infraestrutura adequada para diferentes faixas etárias, estimulando hábitos saudáveis e a prática de atividades física.

9.2 - A descrição completa, bem como as características exigidas para os serviços estão no Memorial Descritivo e nos Projetos Arquitetônico, Elétrico e Hidrossanitário, os quais são partes componentes dessa licitação e disponibilizados pela Prefeitura.







## 9.5 - Relatório fotográfico do local onde serão executadas as obras e os serviços de engenharia:







## 10 – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO OU NÃO

10.1 - Entende-se que o parcelamento do objeto não é vantajoso para a Administração e que as atividades devem ser executadas de forma conjunta pelos seguintes fatores:

- a) Ganhos de produtividade com o encadeamento das atividades.
- b) Otimização da gestão do conhecimento.
- c) Mitigação dos riscos de descontinuidade da contratação. O parcelamento poderia resultar no fracasso de alguns itens e no sucesso de outros, o que comprometeria a sequência de execução dos serviços, podendo, ainda, resultar em prejuízo ao erário, na hipótese de inutilização de uma das etapas.
- d) Possibilidade de ganhos significativos, haja vista a redução do tempo gasto na transmissão do conhecimento e possíveis adaptações ao projeto a ser executado.
- e) A contratação única gera maior potencial de ganho de economia de escala e a centralização das informações, no nível que se pretende, pois facilita o gerenciamento, a fiscalização e o acompanhamento da execução dos serviços.

10.2 – Dessa forma, o parcelamento da solução não é recomendável do ponto de vista da eficiência técnica, haja vista que o gerenciamento da obra permanecerá sempre a cargo de um único contratado, resultando num maior nível de controle da execução dos serviços por parte da administração, concentrando a responsabilidade da obra e a garantia dos resultados numa única pessoa jurídica. Também não há viabilidade econômica, pois a tendência é que o custo seja reduzido para obras maiores em função da diluição dos custos administrativos.

## **11 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES**

11.1 - No momento, o Município não possui contratações correlatas ao objeto, pois não há contratações em andamento ou já realizadas que possam impactar a solução escolhida ou serem por ela impactadas.

11.2 - Tendo em vista que se trata de licitação em regime de empreitada global, em que a contratada será responsável pelo fornecimento dos materiais, dos equipamentos e da mão de obra necessários ao cumprimento do objeto contratual, não há licitação interdependente.

## **12 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS**

12.1 – A qualificação da área existente e sua transformação em Parque MultiGare Grande Integração proporcionará benefícios diretos e indiretos ao bairro residencial, dentre os quais destacam-se:

- a) Aproveitamento adequado de espaço público já existente, evitando a ociosidade e promovendo a requalificação urbana;
- b) Ampliação das opções de lazer, esporte e recreação, com infraestrutura adequada para diferentes faixas etárias, estimulando hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas;
- c) Fortalecimento da convivência social e do sentimento de pertencimento comunitário, por meio de espaços planejados para uso coletivo e integração social;
- d) Valorização urbanística do bairro, com impacto positivo na paisagem urbana e no entorno imediato;
- e) Incremento da segurança urbana para uso recreativo, uma vez que áreas qualificadas, iluminadas e com uso contínuo aumentam a vigilância natural;

## **13 - PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO**

13.1 - A Administração tomará as seguintes providências previamente ao contrato:

- a) Nomeação, por meio de portaria, de servidores que farão parte da equipe de fiscalização e gestão contratual;

b) Reunião com a empresa contratada, antes do início da execução do contrato, a fim de elaborar um plano de trabalho ou definir estratégias para a melhor execução o objeto, sempre que necessário em virtude das características do objeto.

13.2 - A fiscalização do cumprimento do contrato caberá ao Município, que exercerá rigoroso controle em relação à quantidade e à qualidade dos serviços executados, a fim de possibilitar a aplicação das penalidades previstas, quando desatendidas as disposições a elas relativas.

13.3 - O gestor do contrato possui atribuições e funções de administrar todo o contrato, desde sua concepção até a finalização, nos termos do artigo 14 do Decreto Municipal 23/2023.

13.4 - Os fiscais do contrato serão designados pela autoridade competente, mediante expedição de portaria, para acompanhar e fiscalizar a prestação dos serviços, nos termos dos artigos 15, 16 e 17 do Decreto Municipal 23/2023.

13.5 - A contratação contará com Matriz de Alocação de Riscos, documento técnico que contém os tipos de risco, a descrição completa de cada tipo, a respectiva materialização, a mitigação e a alocação.

## **14 – IMPACTOS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS**

14.1 - Em razão do objeto ser caracterizado como uma obra de engenharia, observa-se que um dos maiores impactos ambientais desse tipo de indústria é a geração de resíduos. Sendo assim, é importante um bom planejamento inicial dos insumos que serão utilizados em cada etapa da obra, evitando perdas e reduzindo consideravelmente a porcentagem de resíduos.

14.2 – Solicita-se que exista um plano de gestão de resíduos, para que os entulhos que forem inevitáveis sejam armazenados e coletados corretamente, com a reciclagem dos materiais que tiverem essa possibilidade e a destinação adequada dos demais.

14.3 - A empresa contratada deverá cumprir rigorosamente a legislação ambiental, garantindo que suas atividades respeitem as normas federais, estaduais e municipais relacionadas à preservação ambiental. Isso inclui o uso de práticas sustentáveis durante toda a execução dos serviços, desde a aquisição de materiais até o descarte final de resíduos.

14.4 – A respeito da vegetação existente no canteiro de obras, as supressões necessárias serão realizadas com as devidas licenças e autorizações da Secretaria do Meio Ambiente, sob responsabilidade da equipe autora do projeto. Assim, a empresa que executará a obra ficará responsável pelas remoções de raízes realizados junto às movimentações de terra.



## 15 - MAPA DE RISCOS

15.1 - O mapa de risco da contratação será retratado no tópico abaixo, por meio do documento elaborado para a identificação dos principais riscos que permeiam o procedimento, contendo as ações de controle, prevenção e mitigação de impactos.

### Fase - Planejamento

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
1 – Incorreta identificação da demanda.	Raro	Instrução processual inadequada.	Muito Baixo	Verificar corretamente a demanda. Informar-se junto ao setor responsável pela demanda, solicitando ratificação ou retificação do objeto.	Quando detectado o erro quanto à real necessidade da demanda, parar o processo no estágio em que se encontrar e proceder às retificações cabíveis.
2 - Falta de designação ou designação incorreta de responsáveis	Raro	Falta de análise dos instrumentos processuais. Falta de verificação da necessidade a ser atendida. Dimensionamento incorreto do objeto a ser licitado. Realização de estudo falho, incorreto ou impreciso.	Muito Baixo	Identificar corretamente os problemas a serem resolvidos. Designação de servidores com conhecimentos suficientes para a realização dos trabalhos. Capacitar os servidores para realizar as etapas de planejamento da contratação.	Análise prévia do objeto a ser licitado, direcionando para as equipes corretas. Remanejamento dos servidores de acordo com as qualificações e as atribuições pessoais.
3 – Estudos preliminares incorretos.	Pouco provável	Instrução processual inadequada. Especificações incompletas. Exigência de requisitos irrelevantes ou indevidamente restritivos. Não contratação da solução mais vantajosa, devido à ausência de adequado levantamento de mercado. Falha no atendimento das necessidades da secretaria requisitante.	Médio	Identificar corretamente os setores responsáveis. Designação de servidores responsáveis técnicos, com conhecimento do objeto e da legislação pertinente. Capacitação constante dos servidores envolvidos no planejamento.	Aprimoramento do estudo do objeto e ampliação do diálogo com os setores envolvidos, a fim de entender a real necessidade. Remanejamento dos servidores de acordo com as qualificações e as atribuições pessoais.
4 – Estimativa inadequada de quantitativo do objeto a ser licitado.	Pouco provável	Falta de produtos ou serviços para atender à necessidade da contratação. Sobra de produtos ou serviços. Necessidade de elaboração de aditivo contratual.	Baixo	Adequado levantamento das reais necessidades da secretaria requisitante. Envolver setores responsáveis na instrução inicial do processo, solicitando ratificação ou retificação do objeto.	Análise de possibilidade de aditivo contratual, levando em consideração a porcentagem estabelecida para acréscimos ou supressões do objeto em questão.

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
5 – Licitação deserta ou fracassada	Raro	Ausência de licitantes ou não apresentação de proposta válida. Atraso no atendimento à demanda. Necessidade de iniciar novo procedimento licitatório.	Baixo	Elaborar orçamento de acordo com a documentação técnica as peculiaridades do objeto. Elaborar orçamento compatível com os preços de mercado, utilizando tabelas referenciais, cotações de mercado e contratações similares feitas pela Administração Pública. Realizar análise criteriosa acerca dos documentos a serem exigidos para habilitação técnica. Promover ampla divulgação do edital de licitação.	Formar grupo de trabalho com conhecimento técnico. Revisar minuciosamente o orçamento, a fim de verificar se está compatível com os preços de mercado. Realizar estudo para verificar se o mercado fornecedor, sobretudo local, atende as especificações técnicas do objeto. Reavaliar as exigências de qualificação técnica para não restringir injustificadamente a competição.
6 – Impugnação ao edital	Pouco provável	Atraso no andamento do processo licitatório e consequente atraso na contratação da empresa.	Médio	Elaborar os documentos técnicos corretamente, com especificações claras e precisas, atendendo às normas regulamentares e legais. Elaborar o edital e a minuta de contrato corretamente, de acordo com a legislação vigente.	Treinamento dos servidores envolvidos diretamente na elaboração dos documentos. Em caso de impugnação por erros nos documentos técnicos, solicitar aos responsáveis que procedam às correções.
7 – Atraso na conclusão do processo administrativo de contratação	Pouco provável	Atraso na contratação da empresa.	Médio	Alinhamento com todos os setores envolvidos, de modo a executar a fase de planejamento com a maior eficiência possível. Designação de servidores com conhecimentos suficientes para a realização dos trabalhos.	Formar grupo de trabalho com conhecimento técnico a fim de agilizar a conclusão dos serviços.

### Fase – Gestão contratual e execução do objeto contratado

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
1 - Execução do objeto contratual em desacordo com o contrato.	Pouco provável	Falha no atendimento às necessidades da Administração. Solução diversa da proposta no instrumento convocatório.	Baixo	Acompanhamento da execução pelo fiscal do contrato. Cláusula contratual prevendo a aplicação de penalidades. Capacitar a equipe de fiscalização do contrato para identificar erros ou falhas com maior facilidade.	Instauração de procedimento de inadimplência contratual, com vistas à aplicação de penalidades.
2 - Atrasos na execução do contrato ou baixa produtividade.	Provável	Aumento do custo e demora na entrega da obra. Atraso no atendimento à necessidade da Administração.	Baixo	Acompanhamento da execução pelo fiscal do contrato. Cláusula contratual prevendo a aplicação de penalidades.	Instauração de procedimento de inadimplência contratual, com vistas à aplicação de penalidades.
3 - Períodos de chuva fora da previsibilidade local.	Provável	Aumento de custos e atraso no cronograma por caso fortuito ou força maior.	Médio	Não há.	Caberá ao contratante análise das circunstâncias e ações possíveis.

RISCO	ESCALA DE PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DO IMPACTO	ESCALA DE IMPACTO	AÇÃO PREVENTIVA RESPONSÁVEL	AÇÃO DE CONTINGÊNCIA RESPONSÁVEL
4 - Contratação de empresa sem capacidade de executar o contrato.	Pouco provável	Dificuldades na execução contratual, com o cumprimento inadequado do objeto.	Médio	Solicitar documentos de qualificação técnica e econômico-financeira compatíveis com a complexidade do objeto.	Avaliar adequadamente a empresa. Instauração de procedimento de inadimplência contratual, com vistas à aplicação de penalidades.
5 - Atraso de pagamento à contratada.	Raro	Insatisfação da contratada. Descumprimento contratual.	Médio	Realizar a análise prévia do orçamento. Realizar gerenciamento e controle do orçamento destinado ao contrato.	Verificar periodicamente o desempenho financeiro do contrato e capacidade de desembolso do órgão.
6 - Qualificação insuficiente dos fiscais do contrato.	Raro	Baixa qualidade na avaliação da prestação dos serviços e ou da execução da obra.	Baixo	Designar servidores capacitados para a fiscalização.	Capacitação da equipe de fiscalização de contratos.
7 - Atraso no repasse dos recursos decorrentes de convênio.	Pouco provável	Atraso de pagamento à contratada.	Médio	Enviar toda a documentação necessária ao ente federativo responsável pela destinação dos recursos.	Entrar em contato com o ente que firmou o convênio com a Administração para verificar o motivo do atraso do repasse. Manter contato permanente entre as partes conveniadas e sanar, no menor tempo possível, as inconsistências encontradas ou prestar as explicações necessárias.

**Critérios para a avaliação dos riscos (escala probabilidade / impacto - Decreto Municipal nº 86/2025)**

Artigo 5º §2º Os riscos serão avaliados de acordo com a seguinte escala de probabilidade:

I - raro: acontece apenas em situações excepcionais; não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência – peso 1;

II - pouco provável: o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo – peso 2;

III - provável: repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte – peso 3;

IV - muito provável: repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte – peso 4;

V - praticamente certo: ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo. – peso 5.

Artigo 5º §3º Os riscos serão avaliados de acordo com a seguinte escala de impacto:

I - muito baixo: compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultado – peso 1;

II - baixo: compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultado – peso 2;

III - médio: compromete razoavelmente o alcance do objetivo/resultado – peso 3;

IV - alto: compromete a maior parte do atingimento do objetivo/resultado – peso 4;



V - muito alto: compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/resultado – peso 5.

Artigo 5º §4º O nível de risco é obtido pela multiplicação do peso da escala de probabilidade com o peso da escala de impacto, com a possibilidade de alcançar o seguinte nível de risco:

I – risco crítico: 15 a 25;

II – risco alto: 8 a 12;

III – risco moderado: 4 a 6;

IV – risco pequeno: 1 a 3.

## 16 - VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

16.1 - A análise da viabilidade técnica, econômica e operacional demonstra que a proposta apresentada atende os critérios técnicos para implementação do Parque MultiGare Grande Integração, sendo o objeto de interesse público. Dessa maneira, entende-se que há viabilidade para a execução do serviço.

Passo Fundo/RS, 27 de fevereiro de 2026.

Giezi Schneider  
Secretário de Planejamento

Larissa de Rezende  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A136808-7

Alanna Bigolin  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A184393-1

Marielen Colpani  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A119998-6



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 93PE.PKAJ.2QQS.XSUT

Este documento foi assinado eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas (horário de Brasília)



Assinado eletronicamente por GIEZI SCHNEIDER, Secretário de Planejamento, em 02/03/2026 15:31:54 pela Portaria 1/2025



Assinado eletronicamente por LARISSA DE REZENDE, em 04/03/2026 15:55:30



Assinado eletronicamente por MARIELEN COLPANI, Arquiteto(a), em 03/03/2026 11:12:56



Assinado eletronicamente por ALANNA GOTTENS BIGOLIN, Arquiteto(a), em 03/03/2026 08:19:44

Verifique a autenticidade em <https://www.pmpf.rs.gov.br/autentica/> informando a chancela 93PE.PKAJ.2QQS.XSUT